

EDITAL nº 253/2022 - FACULDADE DE CIÊNCIAS E LETRAS DE ASSIS
PROCESSO nº 833/2022-FCL/CAs. – CONTAD nº 1444

Acham-se abertas, nos termos do Despacho nº 459/2022-RUNESP de 02/06/2022, publicado em 03/06/2022, e com base no Estatuto e Regimento Geral da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, bem como na Resolução UNESP nº 11/2019 e alterações posteriores, as inscrições no concurso público de Títulos e Provas para provimento de 1 cargo de Professor Assistente, com titulação mínima de Doutor, em Regime de Dedicção Integral à Docência e à Pesquisa - RDIDP sob o regime jurídico efetivo, na Área de Conhecimento “**História Moderna e Contemporânea**”, junto ao Departamento de História, da Faculdade de Ciências e Letras do Campus de Assis. A inscrição implicará a completa ciência e a tácita aceitação das normas e condições estabelecidas neste Edital, sobre as quais o candidato não poderá alegar qualquer espécie de desconhecimento.

1. VENCIMENTO

1.1. O vencimento corresponde à referência MS-3.1 = R\$ 13.357,25 mensais, em jornada de 40 horas semanais de trabalho.

2. INSCRIÇÕES

2.1. As inscrições serão recebidas via internet, no endereço eletrônico <https://inscricoes.unesp.br>. O candidato deverá preencher o formulário eletrônico e realizar o pagamento da taxa de inscrição **no valor de R\$ 118,00**, por meio de transferência/depósito bancário na Conta Corrente da UNESP - **Banco do Brasil - 001 - agência: 6570-6 - Conta Corrente: 130281-7 – UNESP - CNPJ: 48.031.918/0006-39**, no período de 18/08/2022 a 16/09/2022, no horário das 00:00 às 23:59, observado o horário de Brasília.

2.2. A inscrição só será validada mediante pagamento do valor total da respectiva inscrição.

2.3. O candidato que tiver interesse na redução da taxa de inscrição deverá se inscrever nos 02 (dois) primeiros dias do período de inscrição, satisfeitas as exigências do item 5.

2.4 Por se tratar de concurso de provimento de apenas 01 cargo público, não haverá reserva de vaga para pessoa com deficiência.

3. CONDIÇÕES PARA INSCRIÇÃO

3.1. Poderão inscrever-se graduados em História ou áreas afins, que tenham, no mínimo, título de Doutor na área do conhecimento objeto do concurso ou áreas afins. A qualificação necessária à inscrição para o concurso público será demonstrada pela formação do candidato, em nível de graduação ou de pós-graduação, nas referidas áreas.

3.2. O candidato estrangeiro poderá inscrever-se no concurso público com passaporte. Entretanto, por ocasião da nomeação, deverá apresentar a cédula de identidade com visto permanente, ou, se for o caso, visto temporário e, no prazo de 30 (trinta) dias, entregar cópia simples do protocolo do pedido de transformação do visto temporário em permanente, sob pena de exoneração.

3.3. Os diplomas de graduação com validade nacional ou os obtidos no exterior serão aceitos para fins de inscrição.

3.4. Os diplomas de graduação obtidos no exterior deverão ser revalidados por

universidades públicas, atendendo aos termos do artigo 48 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) 9.394/1996.

3.5. Os títulos obtidos fora da UNESP serão admitidos para fins de inscrição no concurso, quando expedidos em cursos de pós-graduação, cujos programas foram recomendados pela CAPES e reconhecidos pelo MEC.

3.6. Os títulos obtidos no exterior serão considerados para fins de inscrição no concurso, devendo, contudo, ser reconhecida sua equivalência aos títulos conferidos pela UNESP.

3.7. Os títulos de Mestre, de Doutor e de Livre-docente serão aceitos para inscrição obedecendo aos seguintes dispositivos:

3.7.1. os títulos de Mestre e de Doutor serão aceitos, quando obtidos em cursos de pós-graduação credenciados pelo Conselho Nacional de Educação (CNE);

3.7.2. os títulos de Mestre e de Doutor obtidos no exterior serão aceitos, devendo ser reconhecidos e registrados por universidades que possuam cursos de pós-graduação credenciados pelo Conselho Nacional de Educação (CNE);

3.7.3. o título de Livre-docente obtido fora da Unesp será aceito, devendo ser reconhecida sua equivalência aos títulos conferidos pela Unesp.

3.8. O atendimento aos itens 3.3, 3.4 e 3.7 é condição para a continuidade do vínculo docente com a Unesp.

3.9. Para a realização da prova didática, o candidato deverá definir, no ato da inscrição, dois dos pontos publicados no edital, conforme item 9.3 dos Critérios de Avaliação.

4. DOCUMENTOS NECESSÁRIOS PARA A INSCRIÇÃO

4.1. Formulário de inscrição devidamente preenchido (obtido no item 2.1), indicando nome completo, número da cédula de identidade, data de nascimento, filiação, naturalidade, estado civil, residência, profissão e endereço eletrônico, anexando frente e verso os documentos abaixo:

4.1.1. Pelo menos um dos seguintes documentos de identificação com foto: cédula de identidade; carteira nacional de habilitação; cédula de identidade de estrangeiro com visto permanente ou temporário e na falta desta, o passaporte, no caso de candidato estrangeiro;

4.1.2. comprovante de graduação em curso superior;

4.1.3. comprovante do título de Doutor ou cópia da ata de defesa da tese, condicionada a apresentação do título homologado na ocasião da nomeação;

4.1.4. Curriculum Lattes; Candidatos estrangeiros podem se cadastrar no site da Plataforma Lattes, do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico.

4.1.5. Projeto de pesquisa na linha de "Política: ações e representações", com duração de 24 meses, plano de atividades para a graduação e para a pós-graduação, referente a 01 ano letivo, e plano de ações de extensão universitária, referente a 01 ano letivo.

4.1.6. nos casos de transferência ou depósito bancário, o candidato deverá anexar o comprovante da operação bancária no sistema de inscrições no endereço eletrônico <https://inscricoes.unesp.br>.

4.2. declarar no formulário de inscrição que se compromete a apresentar Projeto de Pesquisa em consonância com o Plano Global de Atividades, relativo ao Regime de Dedicção Integral à Docência e à Pesquisa - RDIDP, devidamente protocolado, no prazo máximo de 30 (trinta) dias, a contar da data de sua apresentação, uma vez convocado para a nomeação.

4.3. declarar no formulário de inscrição que o candidato tem conhecimento da legislação em vigor na UNESP, em especial sobre regimes de trabalho docente no Regime de

Dedicação Integral à Docência e à Pesquisa - RDIDP - Resolução Unesp nº 85/1999 e suas alterações, regulamentada pela Portaria Unesp 06/2000 e suas alterações - disponíveis no endereço eletrônico: <https://sistemas.unesp.br/legislacao-web/>.

4.4. Todos os documentos serão enviados através do sistema de inscrições, no endereço eletrônico <https://inscricoes.unesp.br>, anexos ao pedido de inscrição do candidato, no formato PDF (Portable Document Format), **com limite de 200MB por arquivo**.

5. REDUÇÃO DA TAXA DE INSCRIÇÃO – LEI 12.782/2007

5.1. A redução do valor da taxa de inscrição, correspondente a 50% (cinquenta por cento), será concedida aos candidatos interessados que atendam, CUMULATIVAMENTE, os seguintes requisitos:

5.1.1. sejam estudantes, assim considerados os que se encontrem regularmente matriculados em curso superior, em nível de graduação ou pós-graduação.

5.1.2. percebam remuneração, mensal, inferior a 02 (dois) salários-mínimos, ou estejam desempregados.

5.2. A concessão da redução ficará condicionada à apresentação, pelo candidato, no ato da inscrição:

5.2.1. quanto à comprovação da condição de estudante, de um dos seguintes documentos:

a) certidão ou declaração, expedida por instituição de ensino pública ou privada;

b) carteira de identidade estudantil ou documento similar (frente e verso), expedido por instituição de ensino pública ou privada, ou por entidade de representação discente;

5.2.2. quanto às circunstâncias previstas no item 5.1.2. deste Edital: comprovante de renda, ou declaração, por escrito, da condição de desempregado.

5.3. O candidato que tiver interesse na redução da taxa de inscrição, deverá se inscrever nos 02 (dois) primeiros dias do período de inscrição.

5.4. O candidato que tiver interesse na redução da taxa de inscrição, deverá acessar no período de 0h do dia 18/08/2022 às 23h59 do dia 19/08/2022, observado o horário de Brasília, no endereço eletrônico <https://inscricoes.unesp.br> (no campo INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES, do formulário de inscrição), ler e aceitar o requerimento de redução de taxa e enviar até o dia 19/08/2022 os comprovantes estabelecidos nos itens 5.1 e 5.2.

5.4.1. O candidato deverá atestar a veracidade das informações documentais no requerimento de redução de taxa. Em caso de declaração falsa, haverá sanções administrativas, civis e penais.

5.5. Somente serão aceitos os documentos dos quais constem todos os dados necessários à sua perfeita análise.

5.6. O deferimento ou indeferimento das solicitações de redução de taxa de inscrição será disponibilizado no dia 24/08/2022, a partir das 10 horas e, no caso de indeferimento, o prazo para interposição de recurso será de 03 (três) dias contando a data de divulgação no endereço eletrônico <https://inscricoes.unesp.br>.

5.7. Não será concedida a redução de taxa do valor da inscrição ao candidato que:

a) deixar de efetuar o pedido de redução de taxa pela Internet;

b) omitir informações e/ou torná-las inverídicas;

c) fraudar e/ou falsificar documento;

d) pleitear a redução, sem apresentar os documentos previstos nos itens 5.1 e 5.2;

5.8. Declaração falsa sujeitará o candidato às sanções previstas em lei.

5.9. O candidato que não comprovar as condições constantes nos itens 5.1 e 5.2,

CUMULATIVAMENTE, não terá o pedido de redução de taxa da inscrição deferido e a inscrição só será validada mediante pagamento do valor total da respectiva inscrição.

6. DEFERIMENTO E INDEFERIMENTO DE INSCRIÇÕES

6.1. As inscrições que não se enquadrarem nas exigências estabelecidas no edital de abertura de inscrição serão indeferidas e publicadas no DOE, juntamente com as deferidas, na mesma data de divulgação da composição da Banca examinadora.

6.2. O candidato poderá apresentar reconsideração ao Diretor da Unidade no prazo de 05 (cinco) dias úteis, contados da data da publicação do indeferimento, no endereço eletrônico <https://inscricoes.unesp.br>, que será analisado pela Congregação, no prazo de 05 (cinco) dias úteis, contados a partir do primeiro dia útil subsequente ao prazo final do recurso, devendo o resultado da análise ser publicado no DOE.

7 - DA BANCA EXAMINADORA

7.1. A banca examinadora será composta de três professores indicados pela Congregação, devendo um deles ser da Unidade e dois de fora do Campus;

7.2. Serão designados pela Congregação, dois suplentes para substituir os membros titulares, em caso de impedimento, sendo um deles da Unidade e um de fora do Campus;

7.3. A composição da Banca Examinadora será divulgada aos(as) candidatos(as) por meio do endereço eletrônico <https://inscricoes.unesp.br>, e publicado no DOE, na mesma data da publicação do deferimento/indeferimento das inscrições.

7.4. No prazo de até 2 (dois) dias úteis após a divulgação da Banca Examinadora (não computado o dia da publicação) poderá ser apresentada ao Diretor da Unidade, impugnação ao nome de um ou mais membros, titulares ou suplentes, exclusivamente para apontar, de forma fundamentada, a existência de causa de impedimento.

7.5. Terá legitimidade para apresentar a impugnação:

- a) qualquer candidato;
- b) membro da Congregação;

7.6. A impugnação será julgada pela Congregação, no prazo de até 5 (cinco) dias úteis, em decisão fundamentada, a ser disponibilizada ao interessado, mediante requerimento.

7.7. Será considerada definitiva a Banca Examinadora:

- a) quando não tenha sido apresentada qualquer impugnação;
- b) se a impugnação apresentada não for acolhida;
- c) se acolhida a impugnação, for definitivamente superada a falha.

7.8. A apresentação de requerimento para impugnação da Banca Examinadora deverá ser realizada através do sistema de inscrições, no endereço eletrônico <https://inscricoes.unesp.br> dentro do prazo previsto no item 7.4.

8. PROVAS

8.1. A convocação para as provas será feita por meio de publicação no DOE, com, pelo menos, 05 (cinco) dias úteis de antecedência à data de realização da prova.

8.1.1. É de responsabilidade exclusiva do candidato o acompanhamento por meio de edital a ser publicado no DOE, da data, horário e local para a realização das provas.

8.2. No dia da realização das provas, o candidato deverá:

a) apresentar original de um dos seguintes documentos de identificação: Cédula de Identidade (RG), Carteira de Órgão ou Conselho de Classe, Carteira de Trabalho e Previdência Social (CTPS), Certificado Militar, Carteira Nacional de Habilitação, expedida nos termos da Lei Federal nº 9.503/97, Passaporte, Carteiras de Identidade expedidas

pelas Forças Armadas, Polícias Militares e Corpos de Bombeiros Militares. Serão também aceitos digitalmente apenas a Carteira Nacional de Habilitação e Título de Eleitor, desde que o candidato apresente o documento DIRETAMENTE do aplicativo (prints e fotos dos documentos não serão aceitos).

b) utilizar máscara de proteção facial, com cobertura total de nariz e boca, para uso pessoal, e que permita com clareza sua identificação, assim como atender às regras e orientações relativas ao distanciamento e à prevenção do contágio do COVID-19.

8.2.1. No dia da realização da prova escrita, além do que consta no item 8.2., o candidato deverá apresentar cópia simples do Curriculum Lattes, com os documentos comprobatórios impressos. A não apresentação eliminará o candidato do certame.

8.2.2. O candidato que não apresentar os documentos, conforme os itens 8.2 e seus subitens, não fará a prova, sendo considerado ausente e eliminado do Concurso.

8.2.3. Considerando as recomendações e medidas dos centros e departamentos governamentais do Estado de São Paulo, com vistas à prevenção do contágio e ao combate do novo Coronavírus (COVID-19), serão observados os cuidados de distanciamento social e higienização relativos à prevenção do contágio do COVID-19, devendo o candidato:

a) se estiver com sintomas de COVID-19 ou se teve contato com alguém doente ou com suspeita de COVID-19, não comparecer ao local de provas;

b) comparecer e permanecer no local de provas fazendo uso de máscara de proteção facial, com cobertura total de nariz e boca. Não será permitida a entrada, nem a permanência, no local de provas, de candidato que estiver sem a máscara (Decreto Estadual no 64.959, de 4 de maio de 2020);

b.1) poderá ser dispensado de utilizar a máscara o candidato com transtorno do espectro autista, com deficiência intelectual, com deficiência sensorial ou com quaisquer outras deficiências que o impeça de fazer o uso adequado de máscara de proteção facial, desde que apresente declaração médica específica, no dia da realização da respectiva prova;

c) dirigir-se imediatamente à sua respectiva sala de prova. Será proibida a permanência de candidatos e de outras pessoas no saguão, área externa ou corredores do local de provas;

d) o candidato será responsável pelo acondicionamento e/ou descarte de seu material de proteção pessoal utilizado (máscaras, luvas etc), seguindo as recomendações dos órgãos de saúde. Não será permitido o descarte desse material no local de provas.

8.2.4. Recomenda-se, ainda, que o candidato:

a) leve máscaras adicionais, de acordo com o período de duração de sua prova, considerando as recomendações dos órgãos de saúde;

b) leve álcool em gel a 70% para uso pessoal;

c) leve garrafa ou utensílio para acondicionamento de água (à vista de que os bebedouros somente poderão ser acionados para enchimento dessa(e) garrafa/utensílio).

8.2.5. Se houver dúvida em relação à fisionomia/identidade do candidato no momento da identificação, poderá ser exigida a retirada da máscara, mantido o distanciamento recomendado, e sua imediata recolocação após a identificação, podendo, ainda, ser exigido o exame da máscara e/ou máscara reserva.

8.2.6. Durante a realização da prova, também poderá ser exigida a retirada da máscara, conforme o procedimento descrito no item 8.2.5.

8.3. O concurso público para provimento de cargo de Professor Assistente constará de 02 (duas) fases, sendo que o número de candidatos por vaga aprovados para a

segunda fase será de, no máximo, 06 (seis), quando o número de candidatos inscritos por vaga for superior a 12 (doze), devendo ser respeitada a rigorosa ordem de classificação.

8.3.1. Primeira fase: prova escrita de caráter **eliminatório e classificatório**.

8.3.2. Segunda fase: prova de títulos; prova didática; prova de análise e arguição do projeto de pesquisa, do plano de atividades para a graduação e para a pós-graduação, do plano de ações de extensão universitária e, se for o caso, prova prática, todas de caráter classificatório.

8.4. Os candidatos empatados na última colocação da primeira fase estão habilitados a realizar as provas da segunda fase.

8.5. Na avaliação do candidato será adotado o critério de notas de 0 (zero) a 10 (dez) em todas as provas, que terão os seguintes pesos:

- Prova escrita (peso 1)
- Prova de títulos (peso 2)
- Prova didática (peso 2)
- Prova de análise e arguição do projeto de pesquisa, do plano de atividades para a graduação e para a pós-graduação e do plano de ações de extensão universitária (peso 1)

8.6. A realização das provas do concurso obedecerá à ordem de inscrição dos candidatos.

8.7. A prova didática, a prova de análise e de arguição do projeto de pesquisa, do plano de atividades para a graduação e para a pós-graduação e do plano de ações de extensão universitária e, quando houver, a prova prática, serão públicas e gravadas, sendo que o candidato inscrito concorda tacitamente e autoriza essas gravações.

8.8. Em até 2 (dois) dias úteis após o término de cada fase do concurso, o candidato poderá interpor recurso ao chefe do departamento por ele responsável, para qualquer uma de suas provas, no endereço eletrônico <https://inscricoes.unesp.br>. O recurso deverá estar devidamente fundamentado e será analisado pela Congregação no prazo de 2 (dois) dias úteis, contados a partir do primeiro dia útil subsequente ao seu prazo final.

8.9. No caso de concursos realizados em duas fases não sequenciais, a lista final dos candidatos classificados para a segunda fase será divulgada no sistema de inscrição após o exame de todos os recursos.

8.9.1. Deferido o recurso pela banca examinadora, fica confirmada a participação do candidato na segunda fase. Caso contrário, o candidato será eliminado do concurso.

8.10. Se o número de candidatos inscritos for menor ou igual a 12 (doze), todos os candidatos presentes realizarão as duas fases do concurso, em sequência, de acordo com o cronograma estabelecido pela banca examinadora, sendo todas as notas divulgadas apenas ao final do concurso.

9. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

9.1. Prova Escrita

a) Após o sorteio de um dos pontos publicados no edital, o candidato terá 60 minutos para consultar a bibliografia pertinente ao tema sorteado e, em seguida, mais 180 minutos para discorrer sobre o mesmo. As provas serão corrigidas por todos os membros da banca examinadora, totalizando três notas, variando de 0 a 10, com aproximação até a primeira casa decimal, sendo essas notas utilizadas no cálculo da média final de cada candidato.

b) A avaliação da prova escrita obedecerá aos seguintes critérios e as respectivas

pontuações:

Apresentação - no máximo 1 ponto:

- Introdução: 0,25
- Desenvolvimento: 0,50
- Conclusão: 0,25

Conteúdo - no máximo 7 pontos:

- Desenvolvimento do tema: 4,0
- Organização: 1,0
- Coerência: 1,0
- Clareza de ideias: 1,0

Linguagem - no máximo 2 pontos:

- Uso adequado da terminologia técnica: 0,5
- Propriedade: 0,5
- Clareza: 0,5
- Precisão e correção gramatical: 0,5

c) Nota mínima para aprovação na prova escrita: 7,0.

9.2. Prova de Títulos

a) Será realizada mediante a análise do Curriculum Lattes, devidamente documentado, seguindo os critérios abaixo descritos:

- Títulos Acadêmicos: até 2,0 pontos

Cursos realizados:

- Graduação
 - Bacharelado
 - em área correlata ao concurso 0,10
 - na área de conhecimento do concurso 0,20
 - Licenciatura
 - em área correlata ao concurso 0,10
 - na área de conhecimento do concurso 0,20
- Pós-Graduação
 - Mestrado:
 - em área correlata ao concurso
 - em andamento com créditos concluídos 0,02
 - concluído (sem defesa) 0,05
 - concluído (com defesa) 0,15
 - na área de conhecimento do concurso
 - em andamento com créditos concluídos 0,03
 - concluído (sem defesa) 0,05
 - concluído (com defesa) 0,25
 - Doutorado:
 - em área correlata ao concurso
 - em andamento com créditos concluídos 0,03
 - concluído (sem defesa) 0,05
 - concluído (com defesa) 0,30
 - na área de conhecimento do concurso
 - em andamento com créditos concluídos 0,10
 - concluído (sem defesa) 0,15

- concluído (com defesa) 0,50
 - Livre-Docência:
 - em área correlata ao concurso 0,30
 - na área de conhecimento do concurso 0,55
 - Cursos extracurriculares
 - Cursos de extensão / atualização universitária
 - 30 horas 0,02
 - 60 horas 0,04
 - 90 horas 0,06
 - 120 horas 0,08
 - 150 horas 0,10
- Produção Científica, Artística, Técnica, Cultural e Atividades de Extensão: até 5,0 pontos**

Produção Científica (considerar os últimos 10 anos):

- Livro
 - autoral (editora com corpo editorial) 1,0 - Até 5 publicações, atribuir 0,20 pontos por produção
 - autoral (editora comercial) 0,50 - Até 5 publicações, atribuir 0,10 pontos por produção
- organização de coletânea
 - em editora com corpo editorial 0,40 - Até 5 publicações, atribuir 0,08 ponto por produção
 - em editora comercial 0,20 - Até 5 publicações, atribuir 0,04 ponto por produção
- capítulo 0,75 - Até 5 publicações, atribuir 0,15 pontos por produção
- prefácio, introdução, orelha de livro 0,15 - Até 3 publicações, atribuir 0,05 ponto por produção
- artigo publicado ou aceito para publicação
 - em periódico científico indexado (Qualis A) 1,20 - Até 6 artigos, atribuir 0,20 pontos por artigo
 - em periódico científico indexado (Qualis B) 0,60 - Até 6 artigos, atribuir 0,10 ponto por artigo
 - em periódico científico indexado (Qualis C) 0,06 - Até 2 artigos, atribuir 0,03 ponto por artigo
- em anais de evento (trabalho completo) 0,15 - Até 5 artigos, atribuir 0,03 pontos por artigo
- resenhas 0,15 - Até 5 resenhas, atribuir 0,03 pontos por resenha
- tradução
 - livro 0,30 - Até 3 traduções, atribuir 0,10 ponto por tradução
 - capítulo 0,15 - Até 3 traduções, atribuir 0,05 pontos por tradução
 - artigo 0,15 - Até 3 traduções, atribuir 0,05 pontos por tradução
- material didático 0,40 - Até 4 produções, atribuir 0,10 ponto por material didático
- artigo em jornal / magazine / revista de ampla circulação 0,06 - Até 3 produções, atribuir 0,02 ponto por material didático
- resumo expandido 0,02 - Até 5 produções, atribuir 0,004 ponto por resumo
- resumo simples 0,01 - Até 5 produções, atribuir 0,002 ponto por resumo

Produção Técnica

- projeto de pesquisa aprovado / financiado por órgão de fomento
 - coordenador 0,30 - Até 2 aprovações, atribuir 0,15 pontos por projeto
 - participante 0,16 - Até 2 aprovações, atribuir 0,08 pontos por projeto
- bolsas de estudo (financiada por órgão de fomento), prêmios e distinções acadêmicas 0,30 - Até 3 atividades, atribuir 0,10 ponto por atividade
- participação como ouvinte em Congressos, Seminários, Encontros, Simpósios, etc. 0,10 - Até 5 participações, atribuir 0,02 pontos por evento

Atividades de Extensão

- participação em projeto de extensão
 - Docência em extensão 0,20
 - Coordenação de atividade de extensão 0,20
- Até 5 atividades, considerar 0,04 pontos por atividade

- Atividade Didática: até 2,0 pontos

Experiência docente:

- No magistério na Educação Básica 0,15 - Considerar, no mínimo, seis meses de experiência
- No magistério superior:
 - Graduação (docência ou programa de monitoria) 0,30
 - Pós-Graduação:
 - lato sensu
 - em área correlata ao concurso 0,10
 - na área de conhecimento do concurso 0,20
 - strictu sensu
 - em área correlata ao concurso 0,20
 - na área de conhecimento do concurso 0,50

Considerar, no mínimo, seis meses de experiência

Palestras e conferências, comunicações em congressos e mesas-redondas:

- palestras e conferências 0,40 - Até 8 atividades, considerar 0,05 pontos por atividade
- mesas-redondas 0,40 - Até 8 atividades, considerar 0,05 pontos por atividade
- comunicações 0,16 - Até 8 atividades, considerar 0,02 pontos por atividade

Atividades de orientação:

- Graduação:
 - Iniciação científica
 - concluída (com bolsa de agência de fomento) 0,20 - Até 4 atividades, considerar 0,05 pontos por atividade
 - concluída (sem bolsa) 0,10 - Até 4 atividades, considerar 0,025 pontos por atividade
 - em andamento 0,06 - Até 4 atividades, considerar 0,015 pontos por atividade
 - outras 0,02 - Até 2 atividades, considerar 0,01 pontos por atividade
- Pós-Graduação:
 - Especialização – concluída 0,10 - Até 4 atividades, considerar 0,025 pontos por atividade
 - Mestrado

- orientação concluída
 - em área correlata ao concurso 0,15 - Até 5 atividades, considerar 0,03 pontos por atividade
 - na área de conhecimento do concurso 0,50 - Até 5 atividades, considerar 0,10 pontos por atividade
- em andamento
 - em área correlata ao concurso 0,06 - Até 4 atividades, considerar 0,015 pontos por atividade
 - na área de conhecimento do concurso 0,10 - Até 4 atividades, considerar 0,025 pontos por atividade
- Doutorado
 - orientação concluída
 - em área correlata ao concurso 0,25 - Até 5 atividades, considerar 0,05 pontos por atividade
 - na área de conhecimento do concurso 0,75 - Até 5 atividades, considerar 0,15 ponto por atividade
 - em andamento
 - em área correlata ao concurso 0,12 - Até 4 atividades, considerar 0,03 pontos por atividade
 - na área de conhecimento do concurso 0,20 - Até 4 atividades, considerar 0,05 pontos por atividade

Participação em bancas / comissões examinadoras:

- Trabalho de Conclusão de Curso / monografia 0,04 - Até 4 atividades, considerar 0,01 pontos por atividade
- Especialização 0,08 - Até 4 atividades, considerar 0,02 pontos por atividade
- Mestrado 0,10 - Até 4 atividades, considerar 0,05 pontos por atividade
- Doutorado 0,60 - Até 4 atividades, considerar 0,15 pontos por atividade
- Concursos públicos 0,40 - Até 4 atividades, considerar 0,10 pontos por atividade
- Qualificação (mestrado / doutorado) 0,02 - Até 4 atividades, considerar 0,005 pontos por atividade

Participação na organização e coordenação de cursos, simpósios e seminários 0,09 - Até 3 atividades, considerar 0,03 pontos por atividade

- Outras atividades: até 1,0 ponto

Atividades administrativas

- membro de colegiados universitários 0,25 - Até 5 representações, atribuir 0,05 pontos por atividade
- chefia ou direção 0,50 - Até 2 exercícios, atribuir 0,25 pontos por atividade
- comissões de assessoramento 0,25 - Até 5 representações, atribuir 0,05 pontos por atividade
- coordenação de curso de pós-graduação
 - lato sensu 0,45 - Até 3 exercícios, atribuir 0,015 pontos por atividade
 - strictu sensu 1,20 - Até 3 exercícios, atribuir 0,40 pontos por atividade

- coordenação de curso de graduação 0,90 - Até 3 exercícios, atribuir 0,30 pontos por atividade

Aprovação em concurso público

- Magistério da Educação Básica 0,25
- Magistério superior 1,0

9.3. Prova Didática

a) Constará de aula teórica em nível de graduação, com duração de, no mínimo, 40 (quarenta) minutos e, no máximo, 60 minutos. Não sendo cumpridos os limites de tempo (40 a 60 minutos), será atribuída nota 0 (zero) ao candidato. Para a realização dessa prova, o candidato deverá definir, no ato da inscrição, dois dos pontos publicados no edital. A prova didática será realizada sobre ponto diferente daquele sorteado na prova escrita. O candidato cujos pontos não tiverem sido sorteados na prova escrita deverá indicar, na data desta, o ponto a ser apresentado na prova didática. A apresentação obedecerá à sequência da ordem de inscrição dos candidatos.

b) Obedecerá aos seguintes critérios, bem como as respectivas pontuações e será avaliada por todos os membros da banca examinadora, totalizando três notas, variando de 0 a 10, com aproximação até a primeira casa decimal, sendo essas notas utilizadas no cálculo da média final de cada candidato:

- Plano de aula: 1,0
- Adequação ao tema e abordagem do assunto, nível de graduação: 1,0
- Domínio teórico e conceitual do assunto: 2,0
- Exatidão e atualidade das informações: 1,0
- Desenvolvimento sequencial do tema em ordem lógica: 1,0
- Clareza e objetividade: uso de frases curtas, em ordem direta e sem digressões: 1,0
- Adequação da linguagem e correção gramatical: 1,0
- Capacidade de síntese e abrangência: 1,0
- Utilização adequada dos recursos didáticos disponíveis: 1,0

9.4. Prova de Análise e Arguição do Projeto de Pesquisa, do Plano de Atividades para a Graduação e para a Pós-graduação e do Plano de Ações de Extensão Universitária.

a) O projeto de pesquisa, com duração de 24 meses, o plano de atividades para a graduação e para a pós-graduação, referente a 01 ano letivo, e o plano de ações de extensão universitária, referente a 01 ano letivo, apresentados no ato da inscrição, terão pontuação média máxima de 10 pontos e serão avaliados, individualmente, pelos membros da banca examinadora, com base nos critérios apresentados nos itens “b”, “c” e “d” abaixo, com suas respectivas pontuações.

b) Projeto de Pesquisa (pontuação máxima 10 pontos)

- Relevância do tema para a área em que o projeto proposto está inserido: 2,0
- Clareza, pertinência, originalidade e fundamentação dos objetivos: 2,0
- Fundamentação teórica e coerência dos métodos empregados com os objetivos propostos: 2,0
- Adequação do projeto ao(s) grupo(s) e à(s) linha(s) de pesquisa do Departamento/Coordenadoria de Curso: 2,0
- Cronograma físico-financeiro: 1,0
- Exequibilidade: 1,0

c) Plano de atividade para a graduação e para a pós-graduação (pontuação máxima 10

pontos)

- Coerência em relação ao(s) projeto(s) político-pedagógico(s) de graduação e com a(s) proposta(s) de programa(s) de pós-graduação: 3,0
- Articulação entre ensino e orientação de graduação e de pós-graduação: 3,0
- Proposta de emprego de metodologias ativas de ensino: 2,0
- Demonstração de exequibilidade do plano: 2,0

d) Plano de ações de extensão universitária (pontuação máxima 10 pontos)

- Coerência entre objetivo, fundamentação teórica e metodologia: 2,5
- Adequação e relevância das ações de extensão universitária, em relação ao público alvo: 2,5
- Indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão: 2,0
- Nível de exequibilidade: 2,0
- Nível de visibilidade: 1,0

e) A arguição do projeto de pesquisa, do plano de atividades para a graduação e para a pós-graduação e do plano de ações de extensão universitária terá a pontuação máxima de 10 e obedecerá à sequência da ordem de inscrição dos candidatos. O tempo de arguição de cada membro da banca examinadora será de, no máximo, 30 minutos, sendo 15 minutos para perguntas e 15 minutos para respostas. A prova de análise e de arguição do projeto de pesquisa, do plano de atividades para a graduação e para a pós-graduação e do plano de ações de extensão universitária receberá nota individual dos três membros da banca examinadora, variando de 0 a 10, com aproximação até a primeira casa decimal, sendo essa nota utilizada no cálculo da média final de cada candidato.

f) A nota final dessa prova corresponderá à média das notas atribuídas nas etapas de análise e de arguição do projeto de pesquisa, do plano de atividades para a graduação e para a pós-graduação e do plano de ações de extensão universitária.

10. HABILITAÇÃO, CLASSIFICAÇÃO E DESEMPATE

10.1. Serão considerados aprovados os candidatos que obtiverem média igual ou superior a 7,0 (sete) atribuídas por, pelo menos, 2 (dois) membros da Banca Examinadora.

10.2. Cada Examinador indicará os candidatos segundo as notas atribuídas.

10.3. A ordem de classificação dos candidatos será estabelecida em razão do maior número de indicações por parte dos membros da Banca Examinadora.

10.4. No final do concurso público, o presidente da banca examinadora fará a leitura pública do relatório final, divulgando as médias de todas as provas dadas pelos membros da banca examinadora e o resultado final será disponibilizado no endereço eletrônico <https://inscricoes.unesp.br> e publicado no Diário Oficial do Estado.

10.5 Em caso de empate nas indicações, a classificação será feita pela média geral dos candidatos empatados.

10.6. Em caso de empate, a banca examinadora utilizará, sucessivamente, os seguintes critérios de desempate:

- a)** idade igual ou superior a 60 anos, nos termos da Lei Federal 10.741/2003, entre si e frente aos demais, sendo que será dada preferência ao de idade mais elevada;
- b)** maior média na prova de títulos;
- c)** maior média na prova didática;
- d)** maior nota na prova escrita;
- e)** mais idoso entre aqueles com idade inferior a 60 anos.

11. NOMEAÇÃO e POSSE

11.1. Por ocasião da nomeação, o candidato deverá apresentar os documentos originais constantes nos subitens 4.1.1. a 4.1.3;

11.1.1. Em caso de títulos obtidos fora da Unesp, que exijam equivalência, o candidato deverá apresentar a sua comprovação ou o respectivo protocolo de solicitação até a data da nomeação.

11.1.2. Sendo apresentado protocolo, o candidato deverá apresentar o título reconhecido como equivalente em até 9 (nove) meses, prorrogáveis por mais 3 (três) meses, desde que comprovadamente justificados.

11.2. Comprovante de estar em dia com as obrigações militares, quando do sexo masculino;

11.3. Comprovante de estar quite com a Justiça Eleitoral, a ser obtido no site da justiça eleitoral;

11.4. Comprovante de estar com o CPF regularizado, a ser obtido no site da receita federal;

11.5. Não registrar antecedentes criminais;

11.6. A inexatidão e/ou irregularidades nos documentos, mesmo que verificadas a qualquer tempo, em especial por ocasião da nomeação, acarretarão a nulidade da inscrição com todas as suas decorrências, sem prejuízo das demais medidas de ordem administrativa, cível ou criminal.

11.7. O candidato convocado deverá apresentar ao Departamento de lotação, no prazo de até 30 (trinta) dias corridos, um Projeto de Pesquisa relativo ao regime de trabalho referente ao concurso no Regime de Dedicção Integral à Docência e à Pesquisa - RDIDP, contados a partir do atendimento da convocação para nomeação.

11.8. Caberá ao Departamento a elaboração do Plano Global das Atividades a serem desenvolvidas pelo docente. Após a aprovação do Plano pelos órgãos competentes da UNESP, os atos de nomeação e de aplicação do regime especial de trabalho serão publicados concomitantemente.

12. DISPOSIÇÕES GERAIS

12.1. Quando os prazos previstos para inscrição e/ou recurso terminarem em sábado, domingo, feriado ou dia em que não houver expediente ou que o expediente for encerrado antes do horário normal, estes ficarão automaticamente prorrogados até o primeiro dia útil subsequente.

12.2. Será eliminado do concurso público o candidato que não comparecer na sala ou local de sorteio/prova no horário estabelecido e/ou não atender ao disposto no item 8.2. e seus subitens.

12.3. O resultado final do concurso será publicado no DOE e disponibilizado no endereço eletrônico <https://inscricoes.unesp.br>.

12.4. Caberá recurso à Congregação, sob os aspectos legal e formal do concurso, no endereço eletrônico <https://inscricoes.unesp.br> no prazo de 05 (cinco) dias úteis, contados a partir da data da divulgação do resultado final do concurso público no DOE.

12.5. A Congregação terá o prazo de 10 (dez) dias úteis para responder ao recurso impetrado, a contar do término do prazo de recurso. Poderá o Diretor da Unidade Universitária responder ao recurso protocolado “ad referendum” da Congregação, cujo resultado deverá ser disponibilizado no endereço eletrônico <https://inscricoes.unesp.br>.

12.6. O candidato nomeado deverá prestar serviços dentro do horário estabelecido pela Administração.

12.7. A permanência do candidato nomeado ficará condicionada ao reconhecimento da equivalência do título pela UNESP, quando o mesmo tenha sido obtido em curso não credenciado.

12.8. Implicará na exoneração do servidor:

a) a não apresentação do Projeto de Pesquisa em consonância com o Plano Global de Atividades no prazo máximo de 30 (trinta) dias corridos, devidamente protocolado, conforme item 11.7;

b) em caso de não haver parecer favorável da Comissão Permanente de Avaliação (CPA) à aplicação do regime especial de trabalho docente ao interessado;

c) o não reconhecimento da equivalência do título pela UNESP;

d) a não apresentação da cédula de identidade com visto permanente, no caso de candidato estrangeiro.

12.9. O prazo de validade do concurso público será de 06 (seis) meses, contado a partir da data da homologação no DOE, podendo ser prorrogado uma única vez, por igual período, a critério da Administração.

12.10. Não haverá devolução de importância paga, ainda que maior, menor ou em duplicidade, nem isenção total de pagamento do valor da taxa de inscrição, seja qual for o motivo alegado.

12.11. A devolução da importância paga somente ocorrerá se o concurso público não se realizar.

12.12. É de responsabilidade do candidato acompanhar todas as publicações no DOE, referentes ao presente concurso.

12.13. Os questionamentos relativos a casos omissos ou duvidosos serão julgados pela Banca Examinadora e/ou pela Administração da Unidade Universitária.

12.14. O Curriculum Lattes documentado ficará à disposição dos candidatos durante o prazo de validade deste concurso. Após este prazo, se não retirado, será descartado.

12.15. A inscrição implicará no conhecimento deste edital e no compromisso de aceitação das condições do concurso, aqui estabelecidas, bem como das normas vigentes que regem a aplicação de regimes especiais de trabalho docente na UNESP (RDIDP/RTC - Resolução Unesp nº 85/1999 e suas alterações, regulamentada pela Portaria Unesp 06/2000 e suas alterações - disponíveis no endereço eletrônico: <https://sistemas.unesp.br/legislacao-web/>).

12.16. O candidato será responsável por qualquer erro, omissão e pelas informações prestadas no ato da inscrição.

12.17. O candidato que prestar declaração falsa, inexata ou, ainda, que não satisfaça a todas as condições estabelecidas neste Edital, terá sua inscrição cancelada, e em consequência, anulados todos os atos dela decorrentes, mesmo que aprovado e que isso seja constatado posteriormente.

12.18. As nomeações estarão condicionadas à existência de dotação orçamentária específica e à observância das demais normas financeiras consubstanciadas na Lei de Responsabilidade Fiscal.

12.19. Observado o disposto em 12.18, os candidatos aprovados no concurso são detentores de mera expectativa de direito à nomeação.

12.20 Os candidatos aprovados em número excedente ao de vagas têm a expectativa de direito à nomeação limitada pelo prazo de validade do concurso, tanto o inicial quanto o eventualmente prorrogado.

12.21 A nomeação obedecerá à rigorosa ordem de classificação, sendo nula a investidura com preterição.

12.22 Caso o candidato classificado não assuma o cargo no prazo de 30 (trinta) dias, a contar de sua nomeação, nem solicite prorrogação de prazo, nos termos da legislação em vigor, será nomeado o candidato classificado na sequência e, assim, sucessivamente.

12.23 Os itens deste Edital poderão sofrer eventuais atualizações ou retificações, enquanto não consumada a providência ou evento que lhes disser respeito, circunstância que será mencionada em Edital ou Aviso a ser publicado no DOE.

ANEXO I

PROGRAMA

1. Épocas Moderna e Contemporânea: Fontes, Conceitos, Temporalidades e Ensino de História
2. Renascimento e Humanismo
3. Reformas religiosas
4. Sociedade e cultura no Antigo Regime
5. Revolução Industrial: transformações sociais e mundos do trabalho
6. Revoluções Inglesa e Francesa: história e historiografia
7. Da formação do Estado moderno ao Estado-Nação
8. Colonização e Imperialismo: continuidades e rupturas
9. Crises econômicas, séculos XVII-XX
10. Globalização e mundialização em perspectiva histórica

ANEXO II

BIBLIOGRAFIA

REIS FILHO, Daniel Aarão; MORAES, Pedro de, 1942-. 1968: a paixão de uma utopia. Rio de Janeiro: Espaço e Tempo, 1988. 220 p. il. –

ANDERSON, B. Comunidades imaginadas. São Paulo: Companhia das Letras, 2008.

ANDERSON, P. Linhagens do estado absolutista. São Paulo: Ed. Unesp, 2016.

ARENDT, H. Da revolução. São Paulo: Ática, 1988.

ARGAN, G. C. Clássico anticlássico: o renascimento de Brunelleschi a Bruegel. São Paulo: Companhia das Letras, 1999..

ARIÉS, P.; DUBY, G. (org.). História da Vida Privada, 3: da Renascença ao século das luzes. São Paulo: Companhia das Letras, 1991.

- ARMITAGE, D.(org.). Theories of empire, 1450–1800. New York: Routledge, 2016.
- ARRIGHI, G. O longo século XX: dinheiro, poder e as origens de nosso tempo. Rio de Janeiro: Contraponto; São Paulo: Ed. Unesp, 1996.
- ARRUDA, J. J. A. A grande revolução Inglesa, 1640-1780: revolução Inglesa, revolução industrial na construção da sociedade moderna. São Paulo: Hucitec, 1996.
- ASHTON, T. S. A Revolução Industrial: 1760-1830. 6. ed. Lisboa: Europa-América, 1995.
- BAIROCH. P. Revolução Industrial e subdesenvolvimento. São Paulo: Brasiliense, 1976.
- BAKHTIN, M. A Cultura popular na Idade Média e no renascimento: o contexto de François Rabelais. São Paulo: Hucitec, 2010.
- BARRACLOUGH, G. Introdução à história contemporânea. Rio de Janeiro: Zahar, 1964.
- BLOCH, M. A terra e seus homens: agricultura e vida rural nos séculos XVII e XVIII. Bauru: Ed. da Usc, 2001.
- BEAUD, M. História do capitalismo de 1500 aos nossos dias. São Paulo: Brasiliense, 1987.
- BENJAMIN, W. O capitalismo como religião. São Paulo: Boitempo, 2013.
- BLOM, P. Os Anos vertiginosos: mudança e cultura no Ocidente, 1900-1914. São Paulo: Companhia das Letras, 2015.
- BOBBIO, N. A Teoria das formas de governo na história do pensamento político. São Paulo: Edipro, 2017.
- BOBBIO, N.; MATTEUCCI, N.; PASQUINO, G. (org.). Dicionário de política. Brasília: Imprensa Oficial; Ed. UnB, 1992. 2 v.
- BRAUDEL, F. Civilização material, economia e capitalismo: séculos XVXVIII. São Paulo: Martins Fontes, 2005. 3 v.
- BRAUDEL, F. História e ciências sociais: a longa duração. Revista de História, São Paulo, v. 30, n. 62, 1965.
- BRAUDEL, F. El Mediterraneo y el mundo mediterraneo en la época de Felipe II. México; Buenos Aires: Fondo de Cultura Económica, 1953.
- BROOK, T. O chapéu de Vermeer: o século XVII e o começo do mundo globalizado. Rio de Janeiro: Record, 2008.
- BURKE, P. Cultura popular na Idade Moderna. São Paulo: Companhia. das Letras, 1989.
- BURKE, P. O Renascimento italiano. São Paulo: Nova Alexandria, 2006.
- BURKE, P. A fabricação do rei: a construção da imagem pública de Luís XIV. Rio de Janeiro: J. Zahar, 1994

BURCKHARDT, J. A cultura do renascimento na Itália: um ensaio. São Paulo: Companhia das Letras, 1991.

BRESCIANI, M. S. M. Metrôpoles: as faces do monstro urbano (As cidades no século XIX). Revista de Brasileira História. São Paulo, v. 5, n. 8/9, 1984-1985.

BRUNSCHWIG, H. A partilha da África. Lisboa: Dom Quixote, 1972.

CASTEL, R. As metamorfoses da questão social: uma crônica do salário. 12. ed. Petrópolis: Vozes, 2015.

CASTELLS, M. A sociedade em rede - a era da informação: economia, sociedade e cultura. São Paulo: Paz e Terra, 2010.

CHABOD, F. Escritos sobre el renacimiento. México: Fondo de Cultura Econômica. 1990.

CHARTIER, R. Origens culturais da revolução francesa. São Paulo: Ed. da Unesp, 2009.

CHARTIER, R. A História cultural: entre práticas e representações. São Paulo: DIFEL, 2002.

CHASTEL, A. Arte e humanismo em Florença. São Paulo: Cosacnaify, 2012.

CHAUNU, P. A Civilização da Europa clássica. Lisboa: Editorial Estampa, 1993. 2v.

CHESNAIS, F. A Mundialização do capital. São Paulo: Xamã, 1996.

COBAN, A. A interpretação social da revolução francesa. Rio de Janeiro: Zahar, 1989.

COOPER-RICHET, D. Classe operária e literatura: ensaio sobre as representações e os fenômenos de aculturação. São Paulo: FAPUnifesp, 2013.

CROSSMAN, R. H. S. Biografia do estado moderno. São Paulo: Ciências Humanas, 1980.

DARNTON, R. O grande massacre de gatos e outros episódios da história cultural francesa. 2. ed. Rio de Janeiro: Graal, 1988.

DARNTON, R. O Iluminismo como negócio. São Paulo: Companhia das Letras, 1996.

DAUMARD, A. Os burgueses e a burguesia na França. São Paulo: Martins Fontes, 1992.

DAVIS, M. Holocaustos coloniais. Rio de Janeiro: Record, 2002.

DELLUMEAU, J. A civilização do renascimento. Lisboa: Editorial Estampa, 1994. 2v.

DELLUMEAU, J. Nascimento e afirmação da Reforma. São Paulo: Pioneira, 1989.

DELLUMEAU, J. A Civilização do ocidente. Lisboa: Editorial Estampa, 1983.

DELLUMEAU, J. História do medo no Ocidente (1300-1800): uma cidade sitiada. São Paulo: Companhia das Letras, 2009.

- DELUMEAU, J. La Reforma. Barcelona: Labor, 1967.
- DEYON, P. O Mercantilismo. São Paulo: Perspectiva, 1973.
- DUPRONT, A. Genèses des temps modernes. Rome, les reformes et le nouveau monde. Paris: Gallimard, 2001.
- ELIAS, N. O Processo civilizador. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1994. 2 v.
- ELIAS, N. A Sociedade de corte. Rio de Janeiro, Zahar, 2001.
- ENGELS, F. A Situação da classe trabalhadora na Inglaterra. São Paulo: Boitempo, 2008.
- FALCON, F.; MOURA, G. A Formação do mundo contemporâneo. 4. ed. Rio de Janeiro: Campus, 1989.
- FERRO, M. (org.). O Livro negro do colonialismo. Rio de Janeiro: Ediouro, 2004.
- FERRO, M. História das colonizações. São Paulo: Companhia das Letras, 1996.
- FEBVRE, L. O Problema da descrença no século XVI: a religião de Rabelais. Paris: Éditions Albin Michel; Lisboa: Editorial Início, 1970.
- FLORENZANO, M. Sobre as origens e o desenvolvimento do estado moderno no ocidente. Lua Nova: Revista de Cultura e Política, n. 71, 2007.
- FOUCAULT, M. Microfísica do poder. 6. ed. Rio de Janeiro: Graal, 1986.
- FURET, F. Pensando a revolução francesa. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1989.
- FURET, F.; OZOUF, M. (org.). Dicionário crítico da revolução francesa. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1989.
- GALBRAITH, J. K. A crise económica de 1929: anatomia de uma catástrofe financeira. Lisboa: Dom Quixote, s.d.
- GERÁRD, A. A Revolução francesa: mitos e interpretações. São Paulo: Perspectiva, 1999.
- GARIN, E. (org.). O homem renascentista. Lisboa: Editorial Presença, 1991.
- GARIN, E. Ciência e vida civil no renascimento italiano. São Paulo: Ed. Unesp, 1996.
- GARIN, E. O Renascimento: história de uma revolução cultural. 2. ed. Porto: Telos, 1983.
- GINZBURG, C. Medo, reverência, terror: quatro ensaios de iconografia política. São Paulo: Companhia das Letras, 2014.
- GODECHOT, J. Europa e América no tempo de Napoleão: 1800-1815. São Paulo: Pioneira; EDUSP, 1984.
- GOMBRICH, E. H. A história da arte. Rio de Janeiro: LTC, 2000.

- GRAMSCI, A. Cadernos do cárcere. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1999-2002. 6v.
- GRUZINSKI, S. A Guerra das imagens: de Cristóvão Colombo a Blade Runner (1492-2019). São Paulo: Companhia. das Letras, 2006.
- GRUZINSKI, S. As Quatro partes do mundo: história de uma mundialização. São Paulo: EDUSP, 2014.
- GRUZINSKI, S. A Águia e o dragão: ambições européias e mundialização no século XVI. São Paulo: Companhia das Letras, 2015.
- HAUSER, A. História social da literatura e da arte. São Paulo: Martins Fontes, 2003.
- HAZARD, P. Crise da consciência européia. Lisboa: Edições Cosmos, 1948.
- HILL, C. A Revolução inglesa de 1640. 3. ed. Lisboa: Editorial Presença, 1985.
- HILL, C. O Mundo de ponta-cabeça. São Paulo: Companhia das Letras, 1987.
- HILL, C. Origens intelectuais da revolução inglesa. São Paulo: Martins Fontes, 1992.
- HOBBSBAWM, E. J. A Era das revoluções: Europa 1789-1848. 10. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1977.
- HOBBSBAWM, E. J. A Era do capital: 1848-1875. 5. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1997.
- HOBBSBAWM, E. J. A Era dos impérios: 1874-1914. 3. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1988.
- HOBBSBAWM, E. J. Da revolução industrial inglesa ao imperialismo. 5. ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2003.
- HOBBSBAWM, E. J. Ecos da Marselhesa. São Paulo: Companhia das Letras, 1996.
- HOBBSBAWM, E. J. Era dos extremos: o breve século XX: 1914-1991. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.
- HOBBSBAWM, E. J. Mundos do trabalho: novos estudos sobre história operária. 5. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2008.
- HOBBSBAWM, E. J. Nações e nacionalismos desde 1780. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1990.
- HOBBSBAWM, E. J. Os Trabalhadores: estudos sobre a história do operariado. 2. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2000.
- HOBBSBAWM, E. J. (org). História do marxismo. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1989. 12 v
- HOBBSBAWM, E.; RANGER, T. A Invenção das tradições. 2. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1997.

- HUIZINGA, J. O Outono da Idade Média. São Paulo: Cosacnaify, 2010.
- HUNT, L. Política, cultura e classe na Revolução Francesa. São Paulo: Companhia das Letras, 2007.
- JOUVENEL, B. As origens do estado moderno. Rio de Janeiro: Zahar, 1978.
- KOSELLECK, R. O Futuro passado: contribuição à semântica dos tempos históricos. Rio de Janeiro: Contraponto; Ed. PUC-Rio, 2006.
- LABROUSSE, E. Fluctuaciones económicas e historia social. Madri: Editorial Tecnos, 1973.
- LANDES, D. S. Prometeu desacorrentado. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1994.
- LEFEBVRE, G. 1789: o surgimento da revolução francesa. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1989.
- LEFEBVRE, G. La Revolución francesa y el imperio (1787-1815). México: Fondo de Cultura Económica, 1991.
- LEFEBVRE, G. O Grande medo de 1789: os camponeses e a Revolução Francesa. Rio de Janeiro: Campus, 1979.
- LENIN, V. Imperialismo: fase superior do capitalismo. 3. ed. São Paulo: Global, 1985.
- LEVATHES, L. When China ruled the seas. New York: Simon & Schuster, 1994.
- LIMONCIC, F.; MARTINHO, F. C. P. (org.). A Grande depressão: política e economia na década de 1913. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 2009.
- LINEBAUGH, P.; REDIKER, M. A Hidra de muitas cabeças: marinheiros, escravos, plebeus e a história do Atlântico revolucionário. São Paulo: Companhia das Letras, 2008.
- LINHARES, M. Y. L. O capitalismo: seus novos modos de ação. Revista Civilização Brasileira, Rio de Janeiro, v. 3, n. 15, 1967.
- LÖWY, M. (org.). Revoluções. São Paulo: Boitempo Editorial, 2009.
- MACKENZIE, J. M. The Partition of Africa: 1880-1900. Londres: Methuen & Co., 1983.
- MAGDOFF, H. Imperialismo: da era colonial ao presente. Rio de Janeiro: Zahar, 1979.
- MANDROU, R. Magistrados e feiticeiros na França do século XVII. São Paulo: Perspectiva, 1979.
- MANTOUX, P. A Revolução industrial no século XVIII. São Paulo: Hucitec; Ed. Unesp, 1985.
- MARCUSE, H. A ideologia da sociedade industrial. Rio de Janeiro: Zahar, 1967.
- MARICHAL, C. Nova história das grandes crises financeiras: uma perspectiva global, 1873-

2008. Rio de Janeiro: FGV, 2016.

MARX, K. O Capital. São Paulo: Boitempo, 2011-2017. 3v.

MARX, K. Formações econômicas pré-capitalistas. 7. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2009.

MARX, K. O 18 Brumário de Luís Bonaparte. São Paulo: Boitempo, 2011.

MARX, K.; ENGELS, F. Manifesto comunista. São Paulo: Boitempo, 2010.

MATHIAS, P.; DAVIS, J. A. (org.). As primeiras revoluções industriais. Lisboa: Dom Quixote, 1998.

MAURO, F. A Expansão européia: (1600-1870). São Paulo: Edusp, 1980.

MAYER, A. J. A Força da tradição: a persistência do antigo regime (1848-1914). São Paulo: Companhia das Letras, 1987.

MAZOWER, M. Continente sombrio: a Europa do século XX. São Paulo: Companhia das Letras, 2001.

MICHELET, J. História da revolução francesa. São Paulo: Companhia das Letras, 1989.

MOORE Jr., B. As Origens sociais da ditadura e da democracia. Lisboa: Cosmos; São Paulo: Martins Fontes, 1983.

MOTA, C. G. A Revolução francesa. São Paulo: Ática, 1989.

MULLET, M. A Contra-reforma e a reforma católica nos princípios da Idade Moderna. Lisboa: Gradiva, 1985.

OZOUF, M. Varennes: a morte da realeza, 21 de junho de 1791. São Paulo: Companhia das Letras, 2009.

PANIKKAR, K. M. A Dominação ocidental na Ásia. Rio de Janeiro: Saga, 1965.

PANOFSKY, E. Renascimento e renascimentos na arte ocidental. Lisboa: Presença, 1981.

PERROT, M. Os Excluídos da história: operários, mulheres e prisioneiros. São Paulo: Brasiliense, 1987.

PESAVENTO, S. As Exposições universais: espetáculos da modernidade do século XIX. São Paulo: Hucitec, 1997.

POLANYI, K. A Grande transformação: as origens da nossa época. Rio de Janeiro: Campus, 2000.

PROSPERI, A. Il Concilio di Trento: una introduzione storica. Turim: Einaudi, 2001.

REIS FILHO, D. A.; FERREIRA, J.; ZENHA, C. (org.). O século XX. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2002. 3v.

- RÉMOND, R. O Antigo regime e a revolução: 1750-1815. São Paulo: Cultrix, 1976.
- RÉMOND, R. O Século XIX: 1815-1914. São Paulo: Cultrix, 1976.
- RÉMOND, R. O Século XX: de 1914 aos nossos dias. São Paulo: Cultrix, 1988.
- RENAN, E. O que é uma Nação? Cadernos da Pós UERJ, Rio de Janeiro, n. 19, p.12-43.
- ROSSI, P. O Nascimento da ciência moderna na europa. Bauru: Edusc, s/d.
- RUDÉ, G. A Europa revolucionária: 1783-1815. Lisboa: Editorial Presença, 1988.
- RUDÉ, G. A Multidão na história: estudo dos movimentos populares na França e Inglaterra, 1730-1848. Rio de Janeiro: Campus, 1991.
- SAID, E. W. Cultura e imperialismo. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.
- SCHAMA, S. O desconforto da riqueza: a cultura holandesa na época de ouro. São Paulo: Companhia das Letras, 1992.
- SCHUMPETER, J. Capitalismo, socialismo e democracia. São Paulo: Ed. Unesp, 2017.
- SOBOUL, A. Camponeses, Sans-culottes e Jacobinos. Lisboa: Seara Nova, 1974.
- SOBOUL, A. A Revolução francesa. Rio de Janeiro: DIFEL, 2003.
- STAROBINSKI, J. 1789: os emblemas da razão. São Paulo: Companhia das Letras, 1988
- STONE, L. Causas da revolução inglesa: 1529-1642. Bauru: Edusc, 2000.
- THOMPSON, E. P. Senhores e caçadores. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.
- THOMPSON, E. P. Costumes em comum. São Paulo: Companhia das Letras, 1998.
- THOMPSON, E. P. Formação da classe operária inglesa. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1997. 3 v.
- TOCQUEVILLE, A. O Antigo regime e a revolução. 4. ed. Brasília: Ed. UnB, 1997.
- TOCQUEVILLE, A. A democracia na América. 4. ed. Belo Horizonte: Itatiaia; São Paulo: EDUSP, 1998.
- TOCQUEVILLE, A. Lembranças de 1848: as jornadas revolucionárias de Paris. São Paulo: Companhia das Letras, 2001.
- TODOROV, T. A conquista da América: a questão do outro. 5. ed. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2019.
- TODOROV, T. Os inimigos íntimos da democracia. São Paulo: Companhia das Letras, 2012.

TREVOR-ROPER, H. R. A crise geral do século XVII. In: SANTIAGO, T. (org.). História, capitalismo, transição. Rio de Janeiro: Eldorado. 1975.

VASARI, G. Vidas dos artistas. São Paulo: Martins Fontes, 2011.

VOVELLE, M. Jacobinos e jacobinismo. Bauru: Edusc, 2000.

VOVELLE, M. Imagens e imaginário na História: fantasmas e certezas nas mentalidades desde a Idade Média até o século XX. São Paulo: Ática, 1997.

WALLERSTEIN, I. O sistema mundial moderno. Porto: Afrontamento, 1990. 2v.

WALLERSTEIN, I. El moderno sistema mundial. Madri: Siglo XXI, 1999. v.3

WALLERSTEIN, I. El moderno sistema mundial. Madri: Siglo XXI, 2014. v.4

WILSON, C. Los países Bajos y la cultura europea en el siglo XVII. Madri: Biblioteca para El Hombre actual, 1968.

WOLFF, J. A produção social da arte. Rio de Janeiro: Zahar, 1982.

WOORTMANN, K. Religião e ciência no renascimento. Brasília: Ed. UnB, 1998.

ANEXO III

Cronograma Estimado*

Inscrições	de 18/08/2022 a 16/09/2022
Publicação da Banca examinadora e Análise das inscrições	07/10/2022
Período para recurso - Banca examinadora	de 07/10 a 11/10/2022
Período para recurso - Análise das inscrições	de 07/10 a 14/10/2022
Convocação para as provas	22/10/2022
Provas	A partir de 31/10/2022
*Cronograma Provisório - As datas efetivas podem variar conforme a tramitação do concurso, e no caso das Provas, em nenhuma hipótese, será agendada em data inferior à estimada.	
* Após a definição da composição da Banca Examinadora, será estabelecido o Cronograma Efetivo, do qual será dada a devida publicidade prévia.	

Publicado no DOE de 16/08/2022, pág. 253-255, Seção I.